

# REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro—Terça-feira, 26 de Junho de 1894

TYPOGRAPHIA  
Rua João Pinto n. 24 A  
Gerente—Geraldo Braga

N. 54

## EXPEDIENTE

Prevenimos aos srs. subscriptores cujas assignaturas terminam em junho corrente que devem renovar-as até o dia 30, a fim de não soffrerem interrupção na recepção da folha.

## SERVICO TELEGRAPHICO

5. Francisco, 23.

Seguiu hoje para essa capital, no vapor «Antônio», procedente de Paranguá, o novo distincto contranaveiro alfores Augusto Pires.

(Correspondente)  
Rio, 25.

Chegou hontem d'Elha Grande a esquadra nacional, sob o commando em chefe do almirante Jeronymo Gonçalves.

## NO BRAZIL

[Da Lanterna, de 20 de Abril de 94.]

A insurreicção brasileira acaba de receber golpe mortal.

O apogio do almirante (tama, um dos chefes d'este movimento, que foi definitivamente vencido há algumas semanas, eis o almirante Mello, o inspirador e o director supremo da revolta, que, por sua vez, acaba de operar sua rendição entre as mãos do governo argentino.

Não só sua esquadra desamparada, como também a maior parte dos partidários que lhe ficaram fiéis no tentame de um ultimo esforço, foram capturados pelo general Peixoto, presidente da Republica Brasileira.

Assim acaba essa insurreicção, que, começando a 6 de Setembro do anno passado, com a sublevação de uma parte da armada do Brazil, chegou mais de sete mezes.

Unidos em principio ao governo republicano os almirantes insurgentes, aos quaes juntaram-se alguns renegados, comprados a peso de ouro, prepararam-se a lançar por terra a Republica, restabelecendo o imperio em proveito de um Orleans, o conde d'Eu, casado com a filha do ex-imperador D. Pedro.

Devemos lembrar-nos com que magnanimidade, por occasião da proclamação da Republica, o governo democratico, que succedou ao imperio, protegeu a familia imperial contra a colera do povo.

Só D. Pedro era respeitado; o mesmo não acontecia com o conde d'Eu e sua mulher, que por conlujos clericas, levantaram contra si justos resentimentos.

Foi preciso ao governo heroica abnegação para salvá-os, e puderam partir, sem que desatado algum fosse atirado a sua pessoa, e, conforme o habito dos Orleans, levando integralmente sua immensa fortuna.

Não impediu isto nos fugitivos, logo que tocaram o continente europeu, engendrar intrigas contra o governo ao qual deviam a vida.

Contidos por D. Pedro, a cuja lealdade tal procedimento repugnava, tomou livre curso a conspiração apoz a morte do velho imperador, e o conde d'Eu fomentou a revolução que acaba de ensangentar o Brazil durante sete mezes.

Um facto que é mister certificar, é que o conspirador ponde proseguir no cumprimento de seus intentos, sem encontrar impedimento algum nota-

vel por parte dos governos da Europa, quer dos governos monarchistas quer do nosso.

Além do concurso verdadeiramente escandaloso que lhe prestaram jornas assalariados, os governos, em detrimento do commercio e com desprezo ao direito das gentes, deixaram os navios das gentes, do conde d'Eu assolar as costas do Brazil.

Nossa marinha, especialmente provando ainda mais uma vez seu espirito reaccionario e resolutamente hostil a idea republicana, teve a uma attitud, que, mais de uma vez, diminuiu as sympathias da Republica Brasileira a nos votadas.

Não foi senão no fim, quando os interesses materiaes do commercio foram directamente ameaçados, que a Alemanha, a Inglaterra e a Italia resolveram a dar um caracter defensivo a sua neutralidade, recusando categoricamente aos revoltosos do conde d'Eu a qualidade de belligerantes.

Nosso governo republicano, que devia ser o iniciador, juntou-se tardiamente e como de mau grado ás potencias monarchistas para contrahir-se a sua recusa.

Si em consequencia não perdemos todas as sympathias que tinhamos no Brazil, no-a inercia, que bem parecia uma compulsião, ao menos passiva, não alienou um certo numero em proveito da Alemanha e da Italia.

Quando a Lanterna pôde dar-se os parabens, porque desde o primeiro dia, quando ainda os insurgentes escondiam seu intento, sob a mascara republicana, ella descorcion a situação e tomou resolutamente partido pelo presidente Peixoto, que comba dia sinceramente pela defeza da Republica.

Exactamente informados, podemos sempre desembaraçar a verdadeira situação d'entre o montão de falsas novas espalhadas pelas folhas consagradas ao conde d'Eu, com o fim, aliás não desinteressado, de alimentar empreitadas clandestinas—contrahidas pela conspiração imperialista.

O cynismo d'estas falsas novas chegou a tal ponto, que, ainda há alguns dias, jornaes pertencentes ao partido dos negados, e por consequencia tão naturalmente republicanos quanto o almirante Mello, annunciavam impertinavelmente uma serie de vantagens tiradas pelos insurgentes, quando já estavam completamente vencidos.

Esta vergonhosa campanha, especialmente feita pelos negados, serve para nos de ensinamento.

Fazendo votos para a queda da Republica Brasileira, ao mesmo tempo que descontavam em moeda sonante, os renegados provaram tanto quanto na occasião seriam capazes de apprehender contra a Republica na França.

Eles o provam de sobejo em todas as circumstancias, não tendo tido maior hesitação apoz de sua mascarada adhesão á Republica, cobrindo de elogios o sr. Castellar por occasião de sua recente apostasia.

Appez de tudo, eis, apoz seis mezes de esforços, a Republica Brasileira livre de seus adversarios. Que a energia que acaba de desenvolver nos sirva de exemplo a nós, que já temos o inimigo na praça rechassando o espirito republicano pelo espirito novo.

## Cambio de hontem

Sobre Londres . . . . . 93/46

## O LLOYD

Está actualmente n'esta capital um representante especial da directoria do Lloyd Brasileiro, que, é convicção nossa, veio para zelar os verdadeiros interesses que representa.

Não nos demove d'esse conceito a gambolice dos restauradores, que até agora tiveram, o seu ninho na agencia d'esta cidade, embora as raizes d'essa gente na directoria geral; preferimos manter o nosso juizo, aguardando até ver a direcção do Lloyd n'esta capital.

E' bom, em todo o caso, advertir a boá fé do senhor emissor, já que não acreditamos que a sua vinda seja mais um ardi para sustentar os monarchistas d'aqui, apaixonadamente protegidos na capital federal, por quem bem os conhece, —avistando-o de que, até agora, o Lloyd tem sido em Santa Catharina um elemento de força para os monarchistas e revoltosos, envolvendo-se desbragadamente nas luctas politicas, como o fez em dezembro de 1891, em beneficio dos federalistas monarchicos, e ainda ultimamente, com entusiasmo, em prol dos revolucionarios.

Será longo dizer as queixas que d'essa companhia têm, em Santa Catharina, os republicanos; queixas que não pouco interessam o commercio que não pôe pela cartilha restauradora-federalista, e das quaes quem sabe o que terá de dizer o fisco quando chegar a sua vez de lallar.

Temos sido, n'isto do Lloyd, de uma condendencia, que a nós proprios sorprende; no entanto, os acontecimentos talvez nos resolam a levar ao conhecimento de toda a directoria d'essa companhia o que o publico e o commercio d'aqui estão fartos de saber; isto é, o que temos visto nós o Lloyd e porque assim o tem sido.

E' nossa convicção que o digno presidente do Lloyd terá desagrado de nos surpreender sabendo a historia da sua companhia em Santa Catharina, e não inferior será o do Banco da Republica, cujos artigos parcos nos não se destinam a proteger monarchistas e revoltosos, sustentados a capricho para governar a Republica e os republicanos.

Do nosso contranaveiro Ernesto Balbina, estabelecido em Campinas sob a firma Abreu, Balbina & Comp., recebemos cumprimentos e parabens pela victoria do governo legalmente constituído.

Retribuimos, agradecer, as saudações que nos foram dirigidas.

## MISSAS

Rezou-se hontem, na igreja de S. Francisco, sendo celebrante o rev. padre Bernardo Penned, uma missa por alma do nosso indiloso amigo e colega o nobre Joaquim Pinto de Lemos.

Comparceceram, além da exma. familia do finado, muitos amigos, que, mais uma vez, assim manifestaram o grande pesar que lhes causou a prematura morte do distincto catharinoense.

—Rezo-se hoje na capella de N. S. das Dóres, ás 9 horas, uma missa por alma do major João Custodio Dias Formiga.

Guarda o leite devido a encommoda de saúde, que desejamos cordalmente desaparecer o mais breve possível, nosso amigo e chefe advogado Francisco Tolentino, um dos membros da commissão executiva do partido republicano.

## MAIS OUTRA

Os leitores hão de estar lembrados de que, ao romper com o governo do inepto marechal Floriano Peixoto, dirigindo a imprensa do Rio telegrammas em que o qualificava de *inimicus plebis e subversor de nobis publicis*, —o ex-tenente Manoel Machado viu-se obrigado a abrir uma verba para o pagamento dos seus despezas, por ter-lhe sido, em muito tempo, interrompido o telegraphico, de ordem do sr. ministro d'industria, vias e obras publicas.

Esse credito foi de 200000 e foi gastaram, em muito pouco tempo, o mesmo ex-tenente Machado e seus dignos substitutos Elyzer e Christo vao 180000 e tanto.

Sabe-se tambem que a epoca em que mais se despendeu por essa verba foi a decorrida entre 14 de julho e meados de agosto de 1893.

Ninguem que tenha lido os jornaes do Rio, muito principalmente o *Jornal do Commercio*, a *Gazeta de Notícias* e a *Infancia da Bahia*, —leitura que as columnas d'estes orgaos de publicidade viriam abarrotadas de telegrammas, cada qual mais neutro, cada qual mais digno de ser subscrito pelas mãos que defraudaram os dinheiros do Estado, devendo o Theozouro apenas com 180 réis.

(Precisamos, desde já, salientar a coincidência de que os jornaes que, no Rio, mais sympathias mostravam pelo governo federalista d'aqui, são justamente os que, ou com o silencio, como o *Jornal do Commercio*; ou manifestando-se mansosamente, como a *Gazeta de Notícias*; ou francamente, como a *esfuzada Cidadão do Rio*, —se manifestaram pela revolta chefiada pelo ex-contralmirante Custodio de Mello, levando de longa data applausos á invasão da *margueda* nas fronteiras do Rio Grande com a Banda Oriental.)

Fechado este parenthesis, voltamos ao credito especialmente aberto pelo coronel Manoel Joaquim Machado, para descompôr, á custa do dinheiro do contribuinte, o governo da União, os seus immediatos representantes, aqui e o partido republicano catharinense, cuja força numerica e cujo prestigio foram sempre o pedestal que tirava o sommo á famigerada tripeça desgovernativa d'este Estado.

Encontrando sempre recursos para a satisfação das irregularidades mais condemnaveis que commettiam na administração, os desgovernantes federalistas mandaram pagar pela verba—Telegrammas—propios que seguiram em diligencias especiais, por occasião da revolução de Julho!

Nisso gastaram mais de 1:6000, não incluindo-se o que, para o mesmo fim, recabam o parteiro da secretaria do governo, como especificadamente se vê dos documentos existentes no Theozouro.

Além da abertura de creditos com o mais flagrante desrespeito fei,—a inverdade dos mais rudimentares principios, que uma administração séria e moralizada jamais desconhece!

Pagar, como si fossem telegrammas expedidos, a propios que andavam, pelas freguezias da ilha e pelas localidades do continente mais proximas d'esta capital, a arrebanhar de *francos* espontaneos do presidente depositado pelo partido republicano e guindado de novo á cadeira de governo, á custa d'aquelles propios, antes tão insultados pelos arraçeiros.

Assim, governaram os luminarios da administração federalista. Imagine-se pelas mais graduadas o que não seriam os chefes de policia que com elles serviram, cevando to-

do o odio de que eram capazes, nos adversarios que os combatiam:

—a que não seriam os desembargadores e os jornaes, transformados de por parte a mão em caricatos *tribunaes* e *espectros Teubaldr Fei*, —a que não seriam os jornaes que sancionaram leis e actos, mais arbitrarios, mais deslucidos, que vestiam o paguão de lobos e de covardes inimigos de seus próprios cidadãos!

—a que não seriam os delegados de policia, esdrasas, a cargo de casar a liberdade e o respeito, n'uma constante superexageração de alienação!

—a que não seriam essa assembléa leudava d'aqui, que fez parte do *Depoimento*, d'avez em mais respectiva, que se tornou a voz publica, a qual, em vez de manter os interesses da patria, representando de um partido, cuja applicação de dinheiro em a favor do governo, de dinheiro;

—a que não seriam as curias municipais, e presididas por essa totalidade por monarchistas abarrotados, gastando repetidamente, que tentam sempre ferir de morte a Republica com o punhal do parlamentarismo;

—a que não seriam os empregados do foro, que se reuniam ás suas festanças, —quando nesto capital porfiavam-se uma e outra, para isso fazendo-se de lei um trapo inservivel que se joga á lata do lixo;

—a que não seriam das administrações dos hospitais de caridade, quando aqui na capital, onde a opinião publica mais se manifesta, roubaram dos pobres doentes que procuram as enfermarias da Santa Casa, 80:000\$, que destinaram a armamento que o Estado não recebeu;

—a que não seria da instrução, quando se eram approvados os fillos de *federalistas*, por mais ignorantos que se apresentassem a exames, conservando-se inexoravelmente lançada de anti-mão a excumunhão nos que eram portadores de nomes de republicanos, por mais preparados que fossem;

—a que não seria do respeito a religião, quando padres honve, que, em vez de discursar sobre os assumptos da Igreja, fizeram do pulpito a banca da velleira maliciada, onde batiam a Republica, passando-lhe pelas vestes brancas e immaculadas a decada de despeito e da maledicencia;

—a que não seria dos costumes, quando n'essa epoca o Direito e a Justiça tinham sido deportados; em que a estatua da Lei se tinha transformado, á custa de mutilações dos Gordillos, dos Teixeira e dos demais doutores, no arriquinosa figura do Arbitrio; em que a educação givica só era evocada para soffrer uma decepção, como quando se lembraram de mandar pintar a oleo o retrato de Benjamin Constant, com o fim patente de produzir immediato resultado politico junto a alguns deputados; em que só se lembraram dos heres catharinenses para enxovalhar-lhes a lembrança, como o coronel Fernando Machado, em cuja gloriosa memoria caspavam, dando-lhe o nome a um batalhão que se constituiu para prestar serviços á revolta restauradora, contribuindo assim para o prolongamento de uma lucta que ensanguentou o paiz;

—a que não seria, finalmente, d'este Estado, testemunha acorreada ao posto das maiores infamias; vivendo amordaçado, sem poder protestar, porque impuzeram silencio á imprensa republicana; sem recursos para manter-se, si a revolta durasse mais alguns dias; exaustão, amedrontado,

segregado dos seus irmãos da União: envergou para todo o sempre diante do imutável registro da História, de que foi aqui a sede do governo ridículo, rédua de figuras de entre-mez caracterizadas em gente sória e digna.

Augusto Pires

Procedente do vizinho Estado do Paraná, chegou ante-hontem, no vapor alemão Antonina, o nosso distinguido conterrâneo Augusto Nunes Pires, alferes da guarda nacional d'este Estado.

Já tivemos occasião de lembrar as circunstancias em que sahiu para o Paraná, estando na capital federal quando rebentou a revolta, esse nosso dedicado co-religionario. Os que leram a noticia que, na nossa edição de 14 do corrente, demos sobre a expedição Argollo, encontrarão a ella mencionado o nome, altamente sympathico para os republicanos, de Augusto Pires.

No Paraná, depois que chegou a Coritiba, seguiu para Thompson, aquem do Rio Negro, com a columna do general Argollo, então commandante em chefe das forças em operações ao norte d'este Estado.

Nessa occasião estava addido ao 17º batalhão de infantaria, commandado pelo coronel Serra Martins.

Após regressar para o Rio Negro com aquellas forças, commandado a guarda da retaguarda até Oxford. Chegando a esse primeiro posto, foi-lhe dado o commando da guarda da frente, na occasião que bombardeava ao posto occupado pelas forças legaes a columna sob o commando do rebelde Piragiba.

Sabendo-se da destruição da ponte do rio da Varzea, foi o nosso patriota designado para ali seguir como ajudante do capitão commandante da columna da 2ª praça de 17º batalhão. Ali chegando, auxiliou poderosamente a reconstrução d'aquella ponte, sob a direcção do illustre Dr. Hercilio Luz, fôl seguindo com as forças do general Argollo com direcção à Lapa, aonde foi estagado em ordem de día.

Da Lapa voltou para o rio da Varzea, aonde, já sob o commando do legendario general Carneiro, tirou a columna ao avulso da columna Piragiba. Sabendo da detenção dos revoltosos, que perduram 40 homens, a força regressou à Lapa.

Esta ultima cidade seguiu com uma força de 100 praças para reforçar a existente na povoação dos Ambrosos, da qual se aproximaram as esquadras dos rebeldes Laurentino e Aparicio.

Commandava essa força o capitão Theodorico, era ajudante o alferes Monteiro, e substitutos alferes Augusto Pires e Carlos Paiva. Commandava em chefe as forças legaes dos Ambrosos o tenente-coronel Lago, então substituido pelo coronel Adriano Pimentel. Esteve nos Ambrosos até à capitulação da praça, tendo estado em vivo fogo constantemente. Para não perjar, abraçando a bandeira dos revoltosos, o valente republicano fugiu para Coritiba. Perseguido ali, procurou o Arraial Quilombado, aonde foi preso, sendo condemnado para a cadeia de Coritiba, aonde esteve cinco dias. Nesse trajecto soffreu verdadeiros martyrios por parte da escolta dos maragatos. Soltos que foi, encontrou-se com o ex-capitão Luiz Ignacio (feito coronel, que convidou a aliste-se) nas forças revolucionarias.

Da capital do Paraná fugiu de novo para o Arraial Quilombado, tendo-se seguido em perseguição um piquete das forças do celebre degolador Folião. Pôde escapar-se para Campo Largo, d'onde voltou, sempre pelo matto, para Coritiba.

Com Urbano Muller e o dr. Brasílio Luz fugiu para a Faxina, em São Paulo, aonde chegou depois de 46 dias, durante os que passaram toda a sorte de privações, atravessando matta-virgem umas vezes, outras rios a nado.

Chegado à cidade da Faxina, apresentou-se ao major Brillante, que designou-o para Iтарарé, aonde ficou servindo no 2º batalhão de infantaria da 2ª brigada, sob o commando do coronel Braga.

Seguiu d'ali com a divisão Pires Ferreira para Castro, aonde houve

forte tiroeteo com o inimigo. Junto ao seu batalhão, estendido em linha, mais uma vez elevou o nome da sua terra.

De Castro partiu com as forças em perseguição dos calvos-largos.

De Ponta foi a Coritiba, e d'ali seguiu o seu batalhão com o 2º, a uma expedição para o Rio Negro, passando pela cidade da Lapa, aonde regressou, com destino a Coritiba, gravemente enfermo.

Melhorando o seu estado de saúde, apresentou-se prompto ao general Quadros, actual commandante do 5º districto, que o mandou desligar das forças ali existentes, para regressar ao seu Estado natal.

Abraçado o distincto republicano, que tão relevantes serviços prestou à Patria, estendemos nossas felicitações à ex-fam. familia de Augusto Pires, que traz, cada vez mais firme, a nunca desmentida dedicação com que pela Republica d'aqui seguiu. Perseguido pelos odios violentos de monarchistas confessos.

Seja bem vindo!

Nospedes e viajantes

De S. Francisco chegou hontem, ao Antonino, o nosso amigo Antonio Maria Barros Pereira.

No mesmo vapor chegou de Paranaíba o nosso conterrâneo Rodovalho Ferragim, que ha tempos se achava em Coritiba.

Segue hontem para o Rio de Janeiro o cidadão Cláudio Vicente da Nocha, negociante d'aquella praça.

SERVICO MILITAR

Está de estado maior ao 7º batalhão o alferes Ayleyard Vidal de Almeida Pires.

O mesmo batalhão dará hoje a guarnição da cidade.

Busca-pés

UM TRIBOFE

Que foram todos de muita força, isso ninguém contesta: existiam ali as proprias arvores que encobriam o bello jardim da praça, para situar-l-a, si tallassem essas frondosas representantes da nossa flora estabelecida.

Que arrecadaram com e gastaram 200 com a defeza e segurança publicas;

que só applicaram nos hospitais 10 contos de 90 contos que receberam (isso então foi mesmo um conto de vigário...);

que gastaram com proprios que mandaram para diversos lugares, diaboheiro destinado à verba—Telegrammas;

que, por meses, deram ao tenente-coronel commandante do 4º regimento de artilharia... sem cambio; Felix Lourenço, uma mesada para dar-se ao trabalho de nada fazer;

que resolveu a ex-câmara municipal, da firma Germano & Canódi, impemizar o abdomen do esfolado governo do ex-tenente Machado com a grossa fressura de 4:000\$, não dando os 8:000\$ pedidos, porque não os havia à mão;

que fizeram outras coisas mais, que iremos desvendando nos olhos do Povo, que sempre vivea enganado com o canto de tantas sereias;—tudo isso sabido, sabidinho dos Silvas, que se diz de Silva;

Mas o que sobre tudo realça, fazendo o effeito de uma tangerina do ouro sobre um pedaco de velludo azul, foi o tribofo; que, dizem os Alibás da Candinha, realizou-se na Assembléa d'elles.

Eu continuo, a ser um homem discreto: lero a vida a fazer meu leguinho do officio de uma tangerina do ouro sobre um pedaco de velludo azul, foi o tribofo; que, dizem os Alibás da Candinha, realizou-se na Assembléa d'elles.

Eu continuo, a ser um homem discreto: lero a vida a fazer meu leguinho do officio de uma tangerina do ouro sobre um pedaco de velludo azul, foi o tribofo; que, dizem os Alibás da Candinha, realizou-se na Assembléa d'elles.

Eu continuo, a ser um homem discreto: lero a vida a fazer meu leguinho do officio de uma tangerina do ouro sobre um pedaco de velludo azul, foi o tribofo; que, dizem os Alibás da Candinha, realizou-se na Assembléa d'elles.

Eu continuo, a ser um homem discreto: lero a vida a fazer meu leguinho do officio de uma tangerina do ouro sobre um pedaco de velludo azul, foi o tribofo; que, dizem os Alibás da Candinha, realizou-se na Assembléa d'elles.

Eu continuo, a ser um homem discreto: lero a vida a fazer meu leguinho do officio de uma tangerina do ouro sobre um pedaco de velludo azul, foi o tribofo; que, dizem os Alibás da Candinha, realizou-se na Assembléa d'elles.

Eu continuo, a ser um homem discreto: lero a vida a fazer meu leguinho do officio de uma tangerina do ouro sobre um pedaco de velludo azul, foi o tribofo; que, dizem os Alibás da Candinha, realizou-se na Assembléa d'elles.

Eu continuo, a ser um homem discreto: lero a vida a fazer meu leguinho do officio de uma tangerina do ouro sobre um pedaco de velludo azul, foi o tribofo; que, dizem os Alibás da Candinha, realizou-se na Assembléa d'elles.

Eu continuo, a ser um homem discreto: lero a vida a fazer meu leguinho do officio de uma tangerina do ouro sobre um pedaco de velludo azul, foi o tribofo; que, dizem os Alibás da Candinha, realizou-se na Assembléa d'elles.

Eu continuo, a ser um homem discreto: lero a vida a fazer meu leguinho do officio de uma tangerina do ouro sobre um pedaco de velludo azul, foi o tribofo; que, dizem os Alibás da Candinha, realizou-se na Assembléa d'elles.

Congratulações

Por motivo de seu regresso ao Estado, recebeu o nosso illustre chefe dr. Lauro Muller, além dos telegrammas que temos publicado, officios de congratulações. Damos hoje o que recebemos da villa de Garopaba, subscripto por dedicados republicanos que n'aquelle municipio batem-se pela victoria dos verdadeiros principios democraticos:

«Villa de Garopaba, em 20 de Junho de 1894.—Ao illustre Patrio Dr. Lauro Severiano Muller.—Temos a honra de vos saudar, congratulando-nos com o nosso caro Estado, por ver regressar ao seu berço natal o militar bravo que relevantissimos e involuntarios serviços prestou à causa republicana e ao governo legal na Capital Federal, em S. Paulo e Paraná, durante a guerra civil que tanto enlutou a patria brasileira.

Viva o Dr. Lauro Muller! Viva o Estado Catharinense! Viva a Republica!—O vigarico, padre Raphael Faraco.—Carlos Honorio de Souza.—Manoel Antonio da Silva Casacas.—Manoel Antonio Felix de Aguiar.—João Pedro das Santas.—Bernardo de Souza Guimarães.—José Candido da Silveira.—David de Amaral e Silva.—João do Amaral e Silva.»

CORRIGENDA

No capitulo II, art. 8º, § 3º, do regulamento do imposto sobre predios urbanos e terrenos alagados, onde lê-se—dolorosos—leia-se—doislos.

Acham-se retidos na estação telegraphica d'esta capital os telegrammas seguintes:

Do Rio para Maria Falha, alferes Francisco Sampaio e commissario Fortinho; da Praça da Republica, para Jerônimo Fernandes, apançada do 2º batalhão de infantaria; do Rio Grande para Froeb; e do Itajahy para dr. Aristides, José Lopes Ferreira Junior e Activo.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje: O genil Carillo, Rbinho do nosso prestigio co-religionario e chefe, coronel Gustavo Richard.

Foram approvados nos exames a que foram submettidos, ha dias, na estação telegraphica d'esta capital os seguintes praticantes:

Arthur Tapayambá de Campos, Waldemar Ferreira, José da Silva Vasconcellos, João Paulo Ferreira, Saturnino da Costa Campinas e Heriberto Lentz.

Vapores

Procedente de Hamburgo, com 33 dias de viagem e escalas por Paranaíba e S. Francisco, entrou ante-hontem o vapor alemão Antonina, commandante H. Schelsteron.

Trouxe 8 passageiros para esta cidade e 23 em transitio, vindo consignado a Carl Hempke & Comp.

Sabio hontem a tarde para o Rio Grande do Sul.

Com escalas pelos mesmos portos, entrou hontem da capital da Republica, o Navio, da companhia Lage, commandante Thomas Kowals.

Trouxe alguns volumes de carga, consignados à firma commercial Silva & Comp.

Chegou hontem de sul do Estado o vapor, e sob o commando militar do alferes Cid Carneiro da Franca.

Precedencias Portuguezas

O ministro de interior, por telegramma de ante-hontem, communiou ao governo do Estado, tendo sido declarados limpos os portos por longas e continuas e incultas, e foram as embarcações subidas dos mesmos portos depois de dia 11 do corrente sujeitas somente à rigorosa visita sanitaria.

NUMERARIO

O Thesouro Nacional remetteu à alfândega, pelo vapor Itajahy, chegado hontem da capital federal, novo numerario, na importancia de..... 400:000\$00.

ULTIMA HORA

Sadi Carnot assassinado

Por telegramma recebido por uma respeitavel casa commercial desta praça, sabemos que foi assassinado, em Paris, por um italiano o sr. Sadi Carnot, presidente da Republica Francesa. E com pesar que transmitimos aos leitores a luctuosa noticia, aguardando prompções.

DEMISSÕES

Foram demittidos, por se terem envolvido na revolta, os cidadãos: Wenceslau Bueno de Gouvêa, de director interino e lente de latim do Gymnasio Catharinense, e de lente de portuguez da Escola Normal; Leon Eugenio Lapagesse, de lente de francez do Gymnasio e da Escola Normal;

José Brasilio de Souza, de lente de historia e geographia do Gymnasio e da Escola Normal; Balduino Antonio da Silva Cardoso, de professor da 1ª escola do sexo masculino do 1º districto d'esta capital.

FESTIVIDADE

Esteve muito concorrida a festa da Vera-Cruz, no aprazivel Estreito. Longas filas de palmeiras marceavam a estrada, bellamente ornada de galhardetes e folhagens. Ao lado da Cruz um corêto, aonde tocou diversas peças a sociedade musical da Praia Comprida.

A' noite, como na vespera, houve leilão, cujo producto vai reverter para a construcção de uma capella. Illuminaram-se então as casas com lampões de diversas cores, o que dava um agradável aspecto áquella floresta e povoação.

Um lindo fogo de artificio e fogueiras em diversos pontos muito contribuíram para o brillantismo da festa. O festeiro foi o cidadão João Vicente Vas; o oleio para o anno é o cidadão Augusto Lehmkuhl.

Passagem de Estreito

Após o thesouro foi devolvida pelo governo do Estado, approvada, a proposta apresentada pelo cidadão José de Souza Dutra para o serviço da passagem do Estreito.

A clausula XVII ficou assim redigida: «As passagens das malas do correio e de empregados publicos federaes e estaduais em serviço, assim como da força publica estadual e federal que se apresentar armada, bem como a praça que tambem se apresentar armada, serão feitas sem demora e gratuitas, compreendendo as suas bagagens e animaes.»

Desabafo

XX (Continuação do XIX)

O Jeca atrevesou, ficando com um leão, ali mesmo escurros respôda atrevesou a quem do seu amor falta fozos chibica, atrevesando ali certo... um grego de abadeiro!

Deu-lhe o declarado o seu amor em côrto; prifio se seu amor um copo de estribo; prifio se seu amor era pra mim de estribo; e assim esta pallido palha rizo estribo...

...e assim esta pallido palha rizo estribo... e assim esta pallido palha rizo estribo... e assim esta pallido palha rizo estribo...

ALFANEGEA

RENDIMENTO De 1 a 24 de Junho. . . 425:618\$900 351:3500 425:948\$76

Todos os medicines resceio e Pulveriz. Catharinense como o unico medicamento contra Tosca e Bronchite

CORRESPONDENCIA

S. José

Do 16º regimento de cavallaria sabiamos tres destacamentos de 25 praças, cada um, com direcção a diversos pontos do Estado.

A ex-intendencia dos maragatos dispôdo com a malhada revolta a insignificantis quantia de 4:877\$300. Consta que já foram intimados os ex-intendentes para entrarem com a referida quantia no prazo de 48 horas, para o que, diz-se, já foram lavradas as competentes portarias.

Mais um pedacinho de ouro da tal intendencia, em boa hora deposta: Essa camara entendeu ser de inteira justiça dispensar dos pagamentos das prestações de 529\$339, que ainda estão a dever à mesma municipalidade, a viuva do ex-thesoureiro Luiz dos Santos Souza e actual secretario (!) pelo bem que tem procedido do desempenho do referido cargo!

Este secretario não importava-se com o seu emprego, tanto que a escripturação da intendencia ficou em atraso de 2 annos!

E o povo deste municipio que vá vindo o que valham os taes patriotas.. (Correspondente)

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. CORONEL ANTONIO MOREIRA CEAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Erpediente Dia 23 de Junho Ao Thesouro.—Mandando pagar ao bibliothecario publico, João Nepomuceno Sabino, a quantia de 42\$700 de despeza feita com a construcção de um muro na área do edificio da referida bibliotheca.

Requerimentos despachados

Dia 23 José Vicente de Mello e Frederico Ostermann. (3º)—Informe a Intendencia Municipal da Palhoça tendo em vista fial do parecer do ex-director das obras publicas. Leonor Guilhermina Mancher (3º)—Informe o thesouro. Marcos Haris. (4º)—Informe a delegacia das terras. Tramontini Desiderio. (6º) Informe o thesouro. Turrozi Giovanni. (7º)—Informe novamente o thesouro. Nandi Luigi. (7º)—Idem. Carlos Kunfert. (3º)—Informe a delegacia das terras. Domenico Valentini Junior. (3º)—Idem. Felício Gonetano. (6º)—Informe novamente o thesouro.

Frederico Velloso. (3º)—Informe a delegacia das terras. Frederico Paço. (4º)—Idem. Guilherme Hornay. (3º)—Idem. Guilherme Klumbado. (3º)—Idem. Beran Giovanni.—Informe o thesouro.

Gottlieb Neumann. (4º)—Informe a delegacia das terras. Anna Rodock. (3º)—Idem. Augusto Embler. (3º)—Idem. Alberto Schade. (3º)—Idem. Augusto Korth Junior. (3º)—Idem. Benicio Parquale. (5º)—Idem. Banchim Giaccomo. (6º)—Informe novamente o thesouro.

Ben Antonio.—Informe o thesouro. Burigio Silvio.—Idem. Burigio Luigi.—Informe o thesouro. Burigio Gilio.—Informe o thesouro. Burigio Antonio.—Idem. Burigio Giuseppe.—Idem. Costa Giuliano. (6º) Informe novamente o thesouro.

Cypriano Domenico. (6º)—Informe novamente o thesouro. Carlos Kretschmer. (3º)—Informe a delegacia das terras. Claudio Rohweder. (3º)—Idem. Autos de medição do terras da Imd Raven, José Gottin, Mathias Gollin e outros.—Ficam multados os possesores legitimados José Flores e outros na quantia de dozentos mil réis (200\$), que serão pagos prioritariamente, conforme o parecer da delegacia das terras.

Guilhermina Zicki. (3º)—Informe a delegacia das terras.

Resolução n. 1183.—O Governador do Estado resolveu aprovar o Regulamento a este junto, formulado pelo inspector do Thesouro para o lançamento e arrecadação do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados, e de imposto do patente por venda de bebidas espirituosas. Communique-se. Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, 45 de Junho de 1894.—Antonio Moreira Cezar, coronel governador.

# REGULAMENTO

## TITULO I

DO IMPOSTO SOBRE PREDIOS URBANOS E TERRENOS ALUGADOS

### CAPITULO II

Do lançamento annual

(Continuação)

§ 7. Toda vez que o lançador fizer alteração no lançamento de algum predio, elevando-o, deixará em casa do collectado, ou dará ao locatario para transmitir áquelle, uma nota datada e assignada, na qual declare a nova quota do imposto. Isto, mesmo praticará a respeito dos predios sujeitos pela primeira vez ao lançamento, e, depois de concluido todo o trabalho, annunciará pela imprensa quas as casas cujo imposto foi augmentado, o quantum da nova quota e os nomes dos respectivos proprietarios, afim de que estes requeram ao director, dentro de quinze dias, o que for a bem de seu direito, com recurso para o inspector dentro de outros quinze dias contados do despacho do director.

Artigo 8. Os recibos do lançamento, á medida que forem entregues nas repartições fiscaes pelos lançadores, e antes de transcriptos nos livros competentes, serão conferidos com o lançamento do anno anterior, e n'essa occasião verificarão os empregados encarregados d'este serviço, sob a inspecção immediata dos respectivos chefes, se guardaram as regras e preceitos estabelecidos nas leis e n'este regulamento, e se foram contempladas todas as reclamações attendidas por ordem do Thesouro ou por despachos dos chefes das estações.

### CAPITULO III

Do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados

Artigo 10. O imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados á de seis por cento do rendimento total de um anno, seja real ou arbitrado, e para a fixação d'elle se observará o seguinte:

§ 1. Se os predios ou terrenos estiverem alugados ou arrendados, se fixará a quota do imposto á vista dos recibos ou contractos de arrendamento que os inquilinos apresentarem; se, porém, foram occupados pelos proprios donos, ou cedidos gratuitamente, se fixará por arbitramento razoavel do alagado, que poderiam dar os alagados fiscoaes.

§ 2. A quota do imposto deverá ser deduzida do rendimento do predio porquanto, sem distincção de qualquer terreno que lhe seja anexo, quando este consistir almento em quintal, horta, pomar ou jardim destinado para uso e recreio dos moradores.

§ 3. Quando o predio se achar encravado em terreno que, por sua extenção e utilidade, seja considerado como chacara, contendo plantações agricolas de qualquer natureza, deverá fazer-se o lançamento do predio e da chacara pelo preço do alagado total.

§ 4. Se o construtor não ter havido no ajuste do aluguel separação do predio e da chacara, ou haver-se feito e ajuste com o intuito de um prejuizo da Fazenda do Estado, proceder-se-ha ao arbitramento do um e da outra, que será indicado ao proprietario na forma do § 7.º do artigo 8.º.

§ 5. Se os inquilinos, ou qualquer pretorio, não apresentarem ao acto do lançamento recibos ou contractos de arrendamento; se não darem os construtores conveniencias e attendidas de preço do aluguel que pagam, ou se os recibos e contractos apresentadas e esclarecimentos dados se não forem suficientes nos termos do artigo 6.º § 3.º, será o justo valor do aluguel arbitrado pelo lançador, com attenção á capacidade e localidade do predio ou terreno e á época do lançamento, comparando-o com outros da mesma rua.

Fica ás portos o direito de reclamação e recurso na forma do capitulo 5.º d'este regulamento.

§ 6. Se no acto de lançamento algum predio estiver fechado em consequencia do se achar em estado de ruina ou de reedificação, ou em construcção, e por isso desoccupado, far-se-ha a ditta declaração no lançamento, considerando-se o predio excepto do imposto durante o semestre ou semestres em que assim permanecer.

Quando, porém, o fechamento por tais motivos occorrer depois do feito o lançamento, e o predio assim se conservar por mais de seis mezes, é livre ao proprietario requerer a extempção do imposto relativo ao semestre correspondente.

Artigo 11. São sujeitos ao imposto todos os predios que possam servir de habitação, uso e recreio, como casas, chacaras ou quintais, cocheiras, cavallarias, barracas, telheiros, trapiches, armazens, lojas, theatros, galpões, estalagens, fabricas, e quaisquer outros edificios, seja qual for a denominação e forma que tenham e o material empregado na sua construcção e cobertura, contanto que sejam immoveis, e não possam ser transferidos de um para outro lugar sem se destruirem.

Artigo 12. São exceptos do imposto, mas nem por isso deixarão de ser incluídos no lançamento:

§ 1.º Os predios nacionaes, estadoaes, municipaes, e lycas de artes e officios, os predios pertencentes aos recolhimentos de orphãos e órfãos, os pertencentes aos hospitaes de caridade e os mesmos hospitaes.

§ 2.º As olarias e os predios pertencentes a pessoas reconhecidas indigentes, as quas deverão requerer a exceptão ao inspector do Thesouro na capital, e nas outras localidades aos respectivos exatores, instruído suas opções com attestados de indigencia passados pelo vigario e pelo juiz de paz.

Quando as olarias o documento deve ser o conhecimento de haver sido pago o imposto á Camara Municipal.

Estas exceptões perdurarão enquanto subsistirem as causas que as motivaram.

### CAPITULO IV

Das que são obrigados ao imposto, e dos meios de fazer efectiva essa obrigação

Artigo 13. São obrigados ao imposto em geral:

§ 1.º Os proprietarios de todos os predios urbanos comprehendidos dentro da demarcação respectiva e os de todos os terrenos alugados na mesma extenção.

(Continúa)

## SOLICITADAS

### A' Jaymo da Silveira

O dia de hoje, meus senhores  
Uma data feliz, um nome encerra,  
A data gloriosa em que João Jayme  
Surgiu d'entre os mortos, pairou na terra.

Vinde, pois, camaradas e amigos  
Do Povo a feliz vida audar,  
Contar aos presentes e ao passado,  
Do risinho porvir d'elle cuidar.

Em 21-4-94.

Um admirador

## EDITAES

Allotamento eleitoral de conformidade com a lei n. 35 de 24 de Janeiro de 1892 (Continuação)

### FREGUEZIA DE S. ANTONIO

6.ª Secção

1.º Quartirão

- 4620 Candido Francisco Machado
- 4621 Francisco Bruno de Amorim
- 4622 Ignacio Pereira do Nascimento
- 4623 João Manoel de Lacerda
- 4624 José Manoel de Lacerda
- 4625 José Joaquim da Silveira
- 4626 João Ignacio de Amorim
- 4627 João Estevão de Amorim
- 4628 José Paulo da Costa
- 4629 José Coelho Goulart
- 4630 José Coelho Goulart Junior
- 4631 Joaquim José Coelho
- 4632 João Machado Wanzeller
- 4633 José Fidelis Dias
- 4634 James W. Saren de Santhiago
- 4635 João Gomes de Souza
- 4636 Luiz Paulo da Costa
- 4637 Leopoldino C. da Silva
- 4638 Manoel Vicente Pereira
- 4639 Pedro Paulo da Costa
- 4640 Pedro José Fernandes
- 4641 Victor Manoel de Jesus

2.º Quartirão

- 4642 Bortholino Valentim de Sousa
- 4643 Candido José Vieira
- 4644 Candido Francisco Goulart
- 4645 Nestor Bernardino de Amorim
- 4646 Faustino Baptista de Freitas
- 4647 Francisco Pedro Goulart
- 4648 Francisco Silveira de Lacerda

- 4649 Gabriel Luiz Teixeira
- 4650 Gustavo da Conceição Avila
- 4651 Isidoro Julio Goulart
- 4652 Joaquim Valentim do Seibro
- 4653 José Silvestre de Amorim
- 4654 Joaquim Firmino Machado
- 4655 Joaquim de Sant'Anna Goulart

- 4656 Jeronimas Carlos da Silva
- 4657 José Teixeira da Cunha
- 4658 José Ricardo Paranhos
- 4659 Luiz José Teixeira Junior
- 4660 Manoel Francisco Machado Junior

3.º Quartirão

- 4661 Manoel Silveira de Lacerda
- 4662 Bernardino Viegas de Sousa
- 4663 Deolindo Baptista de Freitas
- 4664 João José de Sousa
- 4665 Miguel Baptista dos Santos

4.º Quartirão

- 4666 Antero Pinto da Luz
- 4667 Antonio Luiz de Silveira
- 4668 Eduardo Dias de Silveira
- 4669 Francisco Fernandes Sodré
- 4670 José Juvencio Cardoso
- 4671 José Antonio Goulart
- 4672 Manoel Francisco Martins
- 4673 Manoel Cloto de Freitas
- 4674 Manoel Francisco Corrêa
- 4675 Manoel Francisco Duarte
- 4676 Olympio Antonio da Luz

5.º Quartirão

- 4677 Antonio da Rosa Luz Sobrinho
- 4678 Antonio Dias de Fonseca
- 4679 Athanasio Maria da Cunha
- 4680 Brano Thomaz Teixeira
- 4681 Francisco José Pinheiro
- 4682 Francisco Thomaz da Cunha
- 4683 Floriano Pereira de Lima
- 4684 Felix Vieira da Cunha
- 4685 Gustavo Quirino de Sant'Anna

- 4686 João Gerardo da Conceição
- 4687 José Salustiano da Silva
- 4688 José Gervasio da Conceição
- 4689 José Maria Goulart

4690 João Pereira da Cunha Junior

4691 José Joaquim da Luz

4692 José Fabriciano Pereira Serpa

- 4693 João Custodio de Lemos
- 4694 José Carlos da Cunha
- 4695 José Carlos de Andrade
- 4696 José Silvano de Paula
- 4697 Lucio Francisco da Costa
- 4698 Lucio Francisco da Silva
- 4699 Lourenço Frederico Durcel
- 4700 Laurindo Antonio da Luz
- 4701 Luiz Salustiano de Sousa
- 4702 Manoel José Arêas Junior
- 4703 Manoel José Arêas Netto
- 4704 Manoel da Rosa Luz
- 4705 Manoel Romão da Silveira
- 4706 Mathias dos Santos Branco
- 4707 Manoel Dias da Costa
- 4708 Olympio Luiz Carlos
- 4709 Onofre Luiz Carlos
- 4710 Pedro José da Cunha
- 4711 Pedro Julio da Cunha
- 4712 Quirino Alexandrino Mello
- 4713 Quirino Luiz Carlos
- 4714 Severo Coelho da Silva
- 4715 Thomaz José Goulart

6.º Quartirão

- 4716 Augusto Maria da Cunha
- 4717 Benjamin da Rocha Pires
- 4718 Bernardino José da Silveira
- 4719 Christino Appario da Cunha

- 4720 Francisco da Rocha Pires
- 4721 Francisco Pedro Roberge
- 4722 Idefonso José Lisboa
- 4723 João Fernandes Queiroz
- 4724 José Antonio de Lima
- 4725 José Maria da Cunha
- 4726 José Verissimo Pereira
- 4727 Joaquim Antonio Pires
- 4728 Joaquim da Costa Moreira
- 4729 José Ramos Lisboa
- 4730 Luiz Francisco Lisboa Junior
- 4731 Manoel Francisco Roberge
- 4732 Manoel Antonio de Lima
- 4733 Manoel da Rocha Pires
- 4734 Marcellino Caetano de Simas
- 4735 Manoel Verissimo Corrêa

### Capitania do Porto

Por esta repartição se faz publico que a boia collocada proxima á popa do brigue posto a pique pelos revoltosos, junto á ilha de Cardoso está pintada de verde com as iniciais C. S.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, em 25 de Junho de 1894.—Antonio Francisco da Silveira Junior, 4.º Tenente capitão do Porto.

### Alfandega do Desterro

De ordem do senhor Inspector se faz publico que está de novo aberta a inscricção, por espaço de vinte dias, a contor d'esta dacia, para engajamento de guardas, cujas vagas não foram preenchidas por occasião do exame a que se procedeu no dia 12 do corrente. Os pretendentes deverão provar que têm a robustez necessaria para o serviço, bom procedimento, justando quaesquer documentos que possam determinar a preferencia para a nomeação.

O exame versará sobre leitura, escripta, grammatica portugueza e arithmetica sobre as operações fundamentais dos numeros inteiros, fracções ordinarias e systema metrico decimal.

# GRANDE vispora

O abaixo assignado, proprietario d'este estabelecimento á rua João Pinto, esquina da praça 15 de Novembro (sobrado) por cima da loja de ferragens de Sr. Joaquim Martins Jacques, declara aos amantes d'este divertimento que, do dia 1.º de Julho vindouro em diante, estará aberto este grande salão.

Terão ingresso n'esta casa as pessoas que forem convidadas pelo proprietario, não se admittindo, porém, menores.

Desterro, 23 de Junho de 1894.

João Baptista Fernandes

Não serão admittidos menores de 18 annos nem maiores de 40 de idade.  
Alfandega 25 de Junho de 1894.—O P. Escriptuario, Alvaro Gentil.

### GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Governo Municipal e de conformidade com a circular do Exmo. Governador do Estado, fica expressamente prohibida a entrada, na Intendencia, dos empregados publicos, quer federaes, quer estadoaes, demittidos como traidores á Republica.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, 23 de Junho de 1894. O Secretario interino Arnaldo L. de Oliveira.

### ANNUNCIOS



**Maria das Dóres Camêu**  
D. Anna Henriqueta Camêu e mais parentes de **Maria das Dóres Camêu** convidam aos parentes e amigos para assistir á missa do 30.º dia, que mandam rezar na V. Ordem 3.ª de S. Francisco, quarta-feira, 27 de Junho, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

### Moveis

Na rua General Deodoro n. 13, vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, meza de jantar, armario e outros objectos. Preços baratissimos.

### GRANDE MARCENARIA JOINVILLENSE

DE BERNARDO BEMBA

Tendo em meu deposito um grande sortimento de toda especie de mobilia, offereço o mesmo ao respeitavel publico.

Tambem serão effectuadas com promptidão e nitidez quaesquer encomendas concernentes á minha arte.

EM JOINVILLE

# BANCO UNIÃO DE S. PAULO CAIXA FILIAL 4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:  
C/c. de movimento, com retiradas livres . . . . . 5%  
Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 mezes . . . . . 7%  
Descontos, taxas convencionadas.  
Realisa empréstimos por letras e em c/c garantida sob caução de títulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 às 3 horas.  
O agente,  
João Candido Goulart—F.A. Paula Vianna

## MUITA ATENÇÃO!!! OFFICINA DE FUNIARIA 7-RUA SÃO PINTO-7

Esta bem montada officina, dsipondo de pessoal habilitado, acha-se em condições de apromptar, com perfeição e prosteza, todo o qualquer trabalho de funilaria, ainda os mais difficeis; como sejam: banheiros para todos os gostos e tamanhos, chuveiros de diferentes modelos, lavatorios idem, machinas para café, de diversos tamanhos, encanamentos de cobre, zinco, ou chumbo.

Acceita-se qualquer encomenda para fora da Capital, sob diversas condições, garantindo-se modicidade nos preços e perfeição no trabalho.

Tem sempre um grande e variado sortimento de obras feitas, que vende-se por atacado e a varejo. Unica neste genero, pela modicidade e dos preços  
**Tancredo & Dobzynski**

## A FONTE DA JUVENTUDE PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

Pelo vapor *Itaquí* acaba de receber grande variedade em artigos para fumantes, como sejam: Fumos em pacotinhos marca Veado, Semilla de Havana, Caporal Mineiro, Louro, King, Hygienico e Aymoré.

### AVULSO

Goyano, Pomba, Rio Novo, Barbacena e Jaraguá. Cachimbos, Piteiras de espuma e ambar. Grande variedade em charutos da Bahia, Hamburgo e Havana.

Carteiras para fumo e palhas, bolsas de borracha, cigarros especiaes e palhas.

### Tudo o que ha de bom

Factura maior de 50\$ a dinheiro com desconto de 0% /  
João dos Santos Mendonça

## FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE  
**A. Vieira & C.**

EM

DESTERRO SANTA CATHARINA  
CAMARÕES em conserva—Systema americano—em molho etc.

Toda asorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou secos.  
FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em  
RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS  
PARANAGUA, PORTO-ALEGRE  
ETC.

**DEPURATIVO DO SANGUE**  
ELIMIN. DE VELAME E QUACO  
(Sem Mercúrio)  
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA  
UNICO RECOMENDADO  
EFFICAZ NOS  
Rheumatismos, Zosterophalias  
ulceras, leucorrhéas ou  
FLORES BRANCAS, CANCROS  
CARRUNCULOS, BOBOS  
dermicos, enfermidades da  
PELE, HERPES E OUTRAS  
DOLENTIAS DE CARACTER  
**Syphilitico**  
A venda em todas as Pharmacias  
e DROGARIAS

### VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, á rua Victor Meirelles n.º 3.  
Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

**TODAS** as Mulheres devem usar a  
HYMOLINA RAULIVEIRA

Farinha de trigo recém-chegada de Montevideo e Buenc-Ayres, marca O a Chave, em partidas de 25 saccos de 45 kilos, vende-se a 12\$000 réis com 3% de desconto.

Alfafa a 180 réis okilo. Charque de Montevideo, de 7\$500 a 9\$000 réis a arroba.

Rua Altino Corrêa n. 58  
S. N. Savas

Sobro Rauliveira  
PARATODOS OS USOS  
**EM UMA  
FAMILIA**



### VENDE-SE

Uma casa de negocio á rua da Republica (esquina Sete de Setembro) com boas commodidades, para negocio e para familia.

Para tratar com Miguel Mellego.

**A RAINHA DO TOILETTE**  
HYMOLINA RAULIVEIRA  
—  
SABOIA E REFRESCO A CADA  
PREPARADO ESPECIALMENTE  
NUNCA USADO PARA  
CURLAR e REFINAR os CABOS  
RACHAS DOS LAMBOS  
LAVAR e CONSERVAR os  
CABOS e QUALQUER NARRAS em  
**pelle**  
EFFICAZ NAS DERMATITES  
A venda em todas as Pharmacias  
e Casas de Pharmacia

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# NOVA YORK

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845-47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 206 CONTOS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

## 31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente.

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivooco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, se segundo pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELACÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFEREE A SEUS SEGURADORE A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

## INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallescer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices a tentinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tentinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que elhem bem as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota annual faz um porvir aos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda-papel sem oscillação de cambio—tudo o povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e de suas esposas: esposos—ou ainda seus herdeiros mais jovens,—ou pessoas de sua estimacão.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica a essa mesma fca sem ter díficuldades herdeiros.

### AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de SantaCatharina e Paraná que brevemente chegar a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS